

-
- 132 Controle de (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) e (*Echinochloa colonum* (L.) Link.) com fluazifop-butil em cultura de algodão (*Gossypium hirsutum* L.), na América Central.** — T.L. Wiles e M.M. Philips. Imperial Company Industries. Plant Protection Division, Fernhurst Haslemere, Surrey, England. (ICI Panamericana S.A., Ciudad Guatemala, Guatemala).

C. dactylon é a mais importante gramínea em cultura de algodão na América Central. Na Guatemala, 50% do algodão está infestado com essa gramínea, sendo que em 20% a infestação é severa. Outras gramíneas como *E. colonum*, *Eleusine indica* (L.) Gaertn. e *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop. podem ser problema, porém em grau menor do que *C. dactylon*.

Uma série de experimentos fatoriais e outros em blocos ao acaso, com aplicação terrestre e aérea, foram conduzidos na América Central em 1980 e 1981 para se estudar os métodos de controle seletivo de gramíneas empregando-se fluzifop-butil⁽¹⁾. Os experimentos com aplicação terrestre foram distribuídos em blocos casualizados com parcelas de 3,00 × 10,00m. As aplicações de herbicidas foram feitas com pulverizador costal, manual equipados com barra aplicadora de 3,00 m, com bicos "Teejet" 8003, com pressão constante de 2,1 kg/cm², com um gasto de calda correspondente a 200 l/ha. Os experimentos com aplicação aérea foram conduzidos usando-se blocos de 2,50 a 5,00 ha por tratamento. Os aviões foram equipados com "micronaire", na Guatemala; com bicos, em El Salvador; e, com equipamento "Acu Mist", na Nicarágua. Todos foram calibrados para aspergir 20 l de calda/ha.

Os tratamentos foram aplicados em três estádios de desenvolvimento das plantas daninhas: 15, 25, 35 dias após o plantio do algodão, com doses de fluzifop-butil variando de 0,25 kg a 0,75 kg/ha. Em todos os tratamentos foi adicionado Agral 90 à calda de herbicida, na proporção de 0,1% v/v.

Os resultados obtidos na primeira fase, ou seja, nos experimentos instalados em 1980, indicam que as doses de 0,25 kg a 0,50 kg/ha seriam suficientes para o controle das espécies estudadas. Na segunda fase, em 1981, foi confirmado que a dose de 0,25 kg/ha poderia ser usada, dando um controle satisfatório das gramíneas até o fechamento das entrelinhas pelo desenvolvimento dos algodoeiros (± 60 dias após o plantio). Os resultados das aplicações aéreas foram equivalentes aos das aplicações terrestres.

Além de *C. dactylon* e *E. colonum* obteve-se o controle de *E. indica*, *D. sanguinalis* e de *Ixophorus unisetus* (Presl.) Schult., também presentes nos experimentos.

A aplicação realizada aos 25 dias do plantio do algodão trouxe maiores vantagens práticas pelos resultados de controle obtidos, limitando ainda as possibilidades de reinfestação das gramíneas devido ao sombreamento do solo ocasionado pelo fechamento da cultura.

Em todos os tratamentos, e modos de aplicação dos herbicidas, não apareceram sintomas de fitotoxicidade nos algodoeiros mostrando a alta seletividade do produto para essa cultura.